

7º Congresso de Graduação da USP.

DADOS DO RESUMO SUBMETIDO

Título: Competências Informacionais de estudantes de Medicina: Revisão de Literatura

Área: PUB – Programa Unificado de Bolsas – vertente ensino

Nº de Autores: 2

Apresentador: 1º Autor

Autor(es):

Profa. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão 2099940 mgalvao@usp.br Docente FMRP

Isabela Dallasta Calandrin 11794362 isacalandrin@usp.br Graduando FMRP

Palavras Chave: Competência Informacional; Informação em Saúde; Medicina

Resumo:

Esta pesquisa focou no estudo das competências informacionais de estudantes de medicina no contexto brasileiro e internacional, abrangendo as competências necessárias para buscar, avaliar, organizar e disseminar informação no contexto da saúde. Durante o primeiro trimestre de 2022, foram consultadas as bases de dados: PUBMED, Embase, CINAHL, Web of Science, e, no contexto da América Latina, a LILACS, com pesquisas de 2018 a 2022. Os termos empregados na busca foram: (alunos OR graduandos OR graduação OR estudantes de medicina) AND (medicina) AND (competência informacional OR competência tecnológica OR informação). Considerou-se os estudos de caráter quantitativo, qualitativo ou misto. Foram selecionados 7 artigos para análise. De maneira geral, os estudos mostraram que as competências informacionais dos estudantes de medicina são inadequadas, por receberem pouco apoio em relação às técnicas de pesquisa bibliográfica em sua rotina acadêmica. Assim, apesar da maioria dos estudantes considerarem “bom” o próprio desempenho nos quesitos de aprendizado com as relações interprofissionais, também consideraram seu desempenho como “ruim/regular” no uso de sistemas de informação e na adoção de metodologia científica na leitura crítica de artigos técnico-científico. Como possível aprimoramento, um dos estudos sugere a busca de um auxílio nas bibliotecas das instituições, para que os alunos possam aprender a avaliar criticamente a literatura científica. Pode-se observar que as competências informacionais de estudantes de medicina são problematizadas por vários autores que tentam verificar tanto as limitações de tais competências como potenciais soluções para o problema. Além disso, mesmo no contexto acadêmico, verificam-se disparidades para se ter acesso a tecnologias e recursos informacionais, sobretudo por acadêmicos de nível socioeconômico mais baixo, sendo a exclusão digital ainda uma realidade mesmo em países desenvolvidos.